

FAMÍLIA E MIGRAÇÕES¹

Fernando Campos

Responsável e Investigador da Linha de Investigação em Africanologia e Lusofonia da
UEICTS da ULHT e Docente da ULHT

Resumo:

NOS TEMPOS MODERNOS O CONCEITO DE FAMÍLIA TEM ASSUMIDO DEFINIÇÕES QUE NEM SEMPRE SE ENCAIXAM NA VIVÊNCIA DE CADA UM SOBRE ESTA INSTITUIÇÃO.

SE PARA UNS, FAMÍLIA É UM CONCEITO QUE ESTÁ EM DESUSO, PARA OUTROS, FALAR DE FAMÍLIA É ALGO MUITO ACTUAL, UMA VEZ QUE É NECESSÁRIO PERCEBER A DIMENSÃO SOCIAL, ECONÓMICA, POLÍTICA E CULTURAL DE TÃO SIGNIFICATIVA INSTITUIÇÃO.

SÃO VÁRIOS OS DESAFIOS QUE AS FAMÍLIAS NO SÉCULO XXI ATRAVESSAM.

A CRISE DE VALORES QUE TANTO SE FALA É QUADRUPLADA POR DIFERENTES CRISES, QUE TODOS OS DIAS NOS ENTRAM CASA A DENTRO ATRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.

DE MANEIRA GERAL, A MIGRAÇÃO PROVÉM DA NECESSIDADE DE SAÍR DO MEIO EM QUE SE NASCEU PARA REALIZAR AQUILO QUE SE COMPREENDE SER IMPOSSÍVEL NESSE MEIO. NO CASO LIMITE, TRATA-SE DE SOBREVIVER. PARA LÁ DISTO, ENCONTRA-SE TODAS AS ESPERANÇAS E ILUSÕES DE HOMENS INSATISFEITOS.

A ESCOLA É PARA AS FAMÍLIAS UM ESPAÇO PRIVILEGIADO DE TROCA DE SABERES.

AS FAMÍLIAS, ENFRENTAM CONTUDO, ALGUNS PROBLEMAS NOS DIAS DE HOJE. O DESEMPREGO E O EMPREGO PRECÁRIO, TÊM SIDO FACTORES DE QUE ATENTAM À CONTINUIDADE DAS FAMÍLIAS.

NESTE ESPAÇO LUSÓFONO, NO QUAL AS FAMÍLIAS AFRICANAS, TÊM AUMENTADO SIGNIFICATIVAMENTE, É NECESSÁRIO CRIAR CONDIÇÕES

¹ Comunicação proferida no I Congresso Internacional da África Lusófona, 24 de Maio de 2007 na ULHT.

PARA QUE ESTAS FAMÍLIAS SE SINTAM INTEGRADAS NO PAÍS ACOLHEDOR.

PORTUGAL É UM PAÍS QUE TEM SABIDO ACOLHER OUTROS POVOS, EM ESPECIAL AFRICANOS. MAS SE A LÍNGUA PORTUGUESA É UM FACTOR QUE FACILITA ESTA INTEGRAÇÃO, FACTO É, QUE ISTO SÓ NÃO CHEGA. É NECESSÁRIO IR MAIS LONGE, CRIAR FORMAS DE INTEGRAÇÃO ECONÓMICA, SOCIAL E CULTURAL.

Abstract:

IN MODERN TIMES, THE CONCEPT OF FAMILY HAS BEEN DEFINED IN TERMS THAT DO NOT ALWAYS FIT IN THE LIFE OF THIS INSTITUTION.

IF FOR SOME THE CONCEPT OF FAMILY IS FALLING INTO DISUSE, FOR OTHERS SPEAKING OF THE FAMILY IS VERY PRESENT, SINCE IT IS NECESSARY TO UNDERSTAND THE SOCIAL, ECONOMICAL, POLITICAL AND CULTURAL DIMENSION OF SUCH AN INSTITUTION.

VARIOUS CHALLENGES ARE FACED BY FAMILIES OF THE XXI CENTURY. THE VALUE CRISIS OF WHICH SO MUCH IS SAID IS AMPLIFIED BY DIFERENT CRISIS WHICH EVERYDAY ENTER OUR HOMES THROUGH THE MEDIA.

IN GENERAL, MIGRATION COMES OF NECESSITY TO LEAVE ONE'S BIRTHPLACE IN ORDER TO ACCOMPLISH SOMETHING NOT POSSIBLE IN THAT ENVIRONMENT. AT A LIMIT IT IS A QUESTION OF SURVIVAL. BEYOND THIS, ONE FINDS ALL HOPES AND ILLUSIONS OF UNSATISFIED MEN.

THE SCHOOL IS AN IDEAL PLACE FOR FAMILIES TO TRADE KNOWLEDGE.

FAMILIES FACE HOWEVER SOME PROBLEMS AT PRESENT, SUCH AS UNEMPLOYMENT AND INSECURE JOBS, WHICH ARE FACTORS THAT PLACE PRESSURE ON THEIR CONTINUITY.

IN THE LUSÓFONO SPACE, IN WHICH AFRICAN FAMILIES HAVE GROWN SIGNIFICANTLY, IT IS OF UTMOST IMPORTANCE TO CREATE CONDITIONS TO INTEGRATE THESE FAMILIES IN THE WELCOMING COUNTRY.

PORTUGAL HAS LEARNED TO ACCEPT OTHER PEOPLES, PARTICULARLY AFRICANS, BUT ALTHOUGH THE PORTUGUESE LANGUAGE IS A FACILITATING FACTOR, BY ITSELF, IT IS NOT ENOUGH. IT IS NECESSARY TO GO FURTHER AND CREATE WAYS TO INTEGRATE ECONOMICALLY SOCIALLY AND CULTURALLY.

FALAR DE FAMÍLIA

O QUE É FALAR DE FAMÍLIA?

NOS TEMPOS MODERNOS O CONCEITO DE FAMÍLIA TEM ASSUMIDO DEFINIÇÕES QUE NEM SEMPRE SE ENCAIXAM NA VIVÊNCIA DE CADA UM SOBRE ESTA INSTITUIÇÃO.

SE PARA UNS, FAMÍLIA É UM CONCEITO QUE ESTÁ EM DESUSO, PARA OUTROS, FALAR DE FAMÍLIA É ALGO MUITO ACTUAL, UMA VEZ QUE É NECESSÁRIO PERCEBER A DIMENSÃO SOCIAL, ECONÓMICA, POLÍTICA E CULTURAL DE TÃO SIGNIFICATIVA INSTITUIÇÃO.

“A FAMÍLIA É UM FENÓMENO HISTÓRICO, E DEVE SER CONSIDERADA COMO UM FENÓMENO SOCIAL TOTAL, CONFORME A EXPRESSÃO DE MARCEL MAUSS, INSEPARÁVEL DA SOCIEDADE GLOBAL. DAQUI RESULTA QUE NÃO SE PODE, TEORICAMENTE FALAR DA FAMÍLIA EM GERAL, MAS SOMENTE DE TIPOS DE FAMÍLIA, TÃO NUMEROSOS QUANTAS AS REGIÕES, AS CLASSES SOCIAIS E OS SUBGRUPOS NO INTERIOR DA SOCIEDADE GLOBAL. ESTE PLURALISMO SOCIOLÓGICO DEVERIA RESULTAR NUMA CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE FAMÍLIAS, COMO UMA PRIMEIRA INVESTIDA DA SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA. NESTA PERSPECTIVA, DESCREVER-SE-Á FAMÍLIA PARTINDO DAS FORMAS MAIS ANTIGAS DA SUA MANIFESTAÇÃO (FAMÍLIA PRÉ-HISTÓRICA, DO ANTIGO TESTAMENTO, DA ANTIGUIDADE GREGA E ROMANA, ETC.) PARA TERMINAR NA DIVERSIDADE DOS TIPOS DE FAMÍLIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. A OBRA CLASSIFICATÓRIA TEM SIDO SEMPRE UMA FUNÇÃO SOCIOLÓGICA CAPITAL, COMO E.BURGESS O SUBLINHOU, A SEGUIR A DURKHEIM (...). O ESTUDO DO CASAMENTO, ENQUANTO FENÓMENO HISTÓRICO NA MULTIPLICIDADE DAS SUAS FORMAS ATRAVÉS DO MUNDO, FOI FEITA POR E. WESTERMARCK, NA SUA HISTÓRIA DO CASAMENTO. UMA TENTATIVA DO MESMO GÉNERO FOI REALIZADA NOS ESTADOS UNIDOS, QUANDO CALHOUN SE ESFORÇOU POR RECONSTRUIR A HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA AMERICANA NA MULTIPLICIDADE DAS SUAS VARIAÇÕES REGIONAIS E SOCIAIS. SE A OBRA CLASSIFICATÓRIA DOS TIPOS DE

FAMÍLIA PARECE DESEJÁVEL, (...), LIMITADA AO ESTUDO DAS FUNÇÕES, DA ESTRUTURA E DA INTERACÇÃO NAS FAMÍLIAS URBANAS DAS SOCIEDADES OCIDENTAIS. ALÉM DISSO, INSISTE-SE PARTICULARMENTE NA SIGNIFICAÇÃO DO CASAMENTO NAS SOCIEDADES INDUSTRIAIS CONTEMPORÂNEAS: ESTA ABORDAGEM, DE QUALQUER MODO, ESTRUTURALISTA, REVESTE UMA GRANDE IMPORTÂNCIA QUANDO O SOCIÓLOGO FIXA COMO OBJECTIVO TANTO A INTERPRETAÇÃO DOS FENÓMENOS SOCIAIS COMO A SUA ANÁLISE DESCRITIVA(...)"².

ESTE RETRATO FEITO POR ANDRÉE MICHEL NO SEU LIVRO "SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA E DO CASAMENTO", LEVA-NOS A UMA INTERPELAÇÃO SOCIAL E SOCIOLÓGICA DA FAMÍLIA.

CONTUDO, NOOUTRAS DIMENSÕES SE PODE ABORDAR A FAMÍLIA:

"A GRANDE NOVIDADE QUE O MISTÉRIO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO TROUXE À REALIDADE HUMANA DO MATRIMÓNIO É TALVEZ A MAIS DIFÍCIL DE CAPTAR, PORQUE SÓ SE CAPTA QUANDO SE EXPERIMENTA(...).

QUEM ARRISCA METER-SE NESTA AVENTURA, BASEADO APENAS NO ESTUDO CUIDADOSO DAS PERSONALIDADES, DAS GARANTIAS DE FIDELIDADE, DAS GARANTIAS DE DURAÇÃO?(...).

QUEM NÃO É CAPAZ DE DIZER À MULHER AMADA OU AO HOMEM AMADO "AMO-TE PARA A TODA A VIDA?" O PROBLEMA NÃO ESTÁ AÍ : DISSO SOMOS TODOS CAPAZES. O PROBLEMA ESTÁ EM MANTER ESSA QUALIDADE NA DURAÇÃO DA EXISTÊNCIA, DAR-LHE A MARCA DA ETERNIDADE. E ETERNIDADE NÃO É EXCLUSÃO DO TEMPO; ETERNIDADE É INTRODUIR NO TEMPO A PROFUNDIDADE DO ETERNO. SÓ UM AMOR COM ESSA QUALIDADE PODE DESABROCHAR EM FIDELIDADE."³

² Andrée Michel, "Sociologia da Família e do Casamento", pp15-16.

³ D. José da Cruz Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa, "As núpcias humanas, participação das núpcias de Deus com o seu Povo", in *Obras Escolhidas: a palavra celebrada – homilias*, pp. 517-518.

ESTA INTERPELAÇÃO SITUA-SE MUITAS VEZES NA EXPRESSÃO JUSTIFICATIVA DA CRISE DOS CASAIS, CRISE DAS FAMÍLIAS.

FAMÍLIA NO SÉCULO XXI

SÃO VÁRIOS OS DESAFIOS QUE AS FAMÍLIAS NO SÉCULO XXI ATRAVESSAM.

A CRISE DE VALORES QUE TANTO SE FALA É QUADRUPLADA POR DIFERENTES CRISES, QUE TODOS OS DIAS NOS ENTRAM CASA A DENTRO ATRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:

DESEMPREGO E FALTA DE MEIOS PARA SUSTENTAR OS MEMBROS DAS FAMÍLIAS. A FALTA DE HABITAÇÃO E DE HABITAÇÃO QUE CONFIRA DIGNIDADE À PESSOA HUMANA.

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA QUE ATINGE TANTAS FAMÍLIAS, A TOXICODEPENDÊNCIA, O ÁLCOOL, A SIDA, A PEDOFILIA E TRÁFICO HUMANO, SÃO ALGUNS INGREDIENTES EXPLOSIVOS QUE PÕEM EM CAUSA A DIGNIDADE FAMILIAR.

NÃO PODEMOS ESQUECER TODAVIA, *“A MONOPARENTALIDADE, NUM CONTEXTO DE GRAVIDEZ ADOLESCENTE E DE AUSÊNCIA OU DISSOLUÇÃO DO VÍNCULO CONJUGAL,(...)”*.⁴

ÀS FAMÍLIAS MIGRANTES, QUE ACOLHIMENTO LHEM É DADO? ESTAS FAMÍLIAS QUE BUSCAM NOUTROS PAÍSES UMA VIDA MELHOR, SÃO POR OUTRO LADO UMA PRECIOSA AJUDA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES ACOLHEDORES. DEVEM MERECER UM ACOLHIMENTO DIGNO.

“DE MANEIRA GERAL, A MIGRAÇÃO PROVÉM DA NECESSIDADE DE SAÍR DO MEIO EM QUE SE NASCEU PARA REALIZAR AQUILO QUE SE COMPREENDE SER IMPOSSÍVEL NESSE MEIO. NO CASO LIMITE, TRATA-SE DE SOBREVIVER. PARA LÁ DISTO, ENCONTRA-SE TODAS AS ESPERANÇAS E ILUSÕES DE HOMENS INSATISFEITOS(...)”.⁵

⁴ Ana Paula Relvas e Madalena Alarcão (Coords.), “Novas Formas de Família”, p.10

⁵ Pierre George, “As Migrações Internacionais”, pp. 66-67.

É IMPORTANTE NÃO ESQUECER QUE SÉCULO XXI ESTÁ VOLTADO PARA A DIGNIFICAÇÃO DA FAMÍLIA, ATRAVÉS, ENTRE OUTROS ASPECTOS, A FORMAÇÃO DOS SEUS MEMBROS.

A FORMAÇÃO É HOJE UMA PEÇA CHAVE NO CRESCIMENTO DOS POVOS E DAS SOCIEDADES.

TEMOS DE BEBER DOS CONHECIMENTOS DAQUELES QUE ESCOLHEM O NOSSO PAÍS PARA VIVER. APRENDER A SUA CULTURA, OS SEUS COSTUMES, MAS TAMBÉM OFERECER-LHES OS NOSSOS ENSINAMENTOS NA MEDIDA EM QUE SEJA POSSÍVEL UMA PARTILHA DE SABERES.

*“OS PAIS SÃO PRIMEIROS E PRINCIPAIS EDUCADORES DOS PRÓPRIOS FILHOS E TÊM TAMBÉM NESTE CAMPO UMA COMPETÊNCIA FUNDAMENTAL: SÃO EDUCADORES PORQUE SÃO PAIS. ELES PARTILHAM A SUA MISSÃO EDUCADORA COM OUTRAS PESSOAS E INSTITUIÇÕES, TAIS COMO A IGREJA E O ESTADO; TODAVIA, ISTO DEVE VERIFICAR-SE SEMPRE NA CORRECTA APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA SUBSIDARIEDADE”.*⁶

A FAMÍLIA, ENQUANTO AGENTE SOCIALIZADOR PRIMÁRIO TEM QUE APOSTAR NA FORMAÇÃO DOS SEUS MEMBROS. SOZINHA, É DIFÍCIL, DAÍ QUE O ESTADO DEVE GARANTIR QUE TODOS TÊM ACESSO À FORMAÇÃO. NINGUÉM SUBSTITUI O ESTADO, MAS PODEMOS SER COADJUTORES NESTE PROCESSO DE EDUCAÇÃO.

SABEMOS QUE POR VEZES EXISTE UMA ESPÉCIE DE DIVÓRCIO ENTRE O ESTADO E OS CIDADÃOS.

É CERTO QUE “ O FIM DO ESTADO, OU A RAZÃO SEGUNDO A QUAL ELE EXISTE, É, (...) O BEM COMUM: A REALIZAÇÃO DO BEM COMUM CONSTITUI A PRÓPRIA RAZÃO DE SER DOS PODERES PÚBLICOS”⁷. MAS, ATÉ NESTA MATÉRIA E PORQUE ESTAMOS EM DEMOCRACIA TEMOS RESPONSABILIDADE, POIS PARTICIPAMOS NA ESCOLHA DOS ORGÃOS DO PODER POLÍTICO.

“UMA AUTÊNTICA DEMOCRACIA NÃO É SOMENTE O RESULTADO DE UM RESPEITO FORMAL DE REGRAS, MAS TAMBÉM UM FRUTO DA CONVICTA

⁶ João Paulo II, Papa, “Carta às Famílias”, p. 68

⁷ *Pacem in Terris*, 54, in António dos Reis Rodrigues, “O Homem e a Ordem Social a Política”, p. 115.

ACEITAÇÃO DOS VALORES QUE INSPIRAM OS PROCEDIMENTOS DEMOCRÁTICOS: A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA, O RESPEITO DOS DIREITOS DO HOMEM, DO FACTO DE SE ASSUMIR O “BEM COMUM” COMO FIM E CRITÉRIO REGULADOR DA VIDA POLÍTICA.(...)”⁸.

“NO SISTEMA DEMOCRÁTICO, A AUTORIDADE POLÍTICA É RESPONSÁVEL PERANTE O POVO”. (...) “ A OBRIGAÇÃO, POR PARTE DOS ELEITOS, DE PRESTAR CONTAS ACERCA DA SUA ACTUAÇÃO, GARANTIDA PELO RESPEITO DOS PRAZOS DO MANDATO ELEITORAL, É ELEMENTO CONSTITUTIVO DA REPRESENTAÇÃO DEMOCRÁTICA”.⁹

A ESCOLA É PARA AS FAMÍLIAS UM ESPAÇO PRIVILIGIADO DE TROCA DE SABERES.

TODOS OS CIDADÃOS TÊM DIREITO A APRENDER E A ENSINAR.

“TODAS AS DECLARAÇÕES SOBRE OS DIREITOS HUMANOS E A PRÓPRIA CONTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA CONSAGRAM A CENTRALIDADE DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO COMO UM DIREITO E GARANTIA FUNDAMENTAL DOS CIDADÃOS”.¹⁰

“EDUCAR SIGNIFICA ETIMOLOGICAMENTE TRAZER PARA FORA, OU PARA CIMA, A UM NÍVEL CADA VEZ MAIS ELEVADO DE DESENVOLVIMENTO, E, POR CONSEQUÊNCIA, ATRAVÉS DE HÁBITOS, DE CONHECIMENTOS E DE ESTÍMULOS DIARIAMENTE FORNECIDOS A UMA CRIANÇA E A UM ADOLESCENTE PARA CONSEGUIR QUE AS SUAS QUALIDADES NATIVAS DESABROCHEM E ELES, DEIXANDO DE SER PROGRESSIVAMENTE CONDUZIDOS PELOS PAIS, COMO QUE SAIAM DO SEU CASULO E SE AFIRMEM COM AUTONOMIA. EDUCAR, POR ISSO, NÃO É CONSTRUIR UMA PERSONALIDADE ETERNAMENTE RECEPTIVA, OU, AINDA PIOR PASSIVA. É, PURA E SIMPLESMENTE, AJUDAR A FAZER, NÃO MAIS UMA PEÇA DA ENGRENAGEM SOCIAL, MAS UMA PERSONALIDADE SENHORA DE SI, ATRAÍDA PELO BEM, CAPAZ DE AGIR COM LIBERDADE”¹¹

⁸ Conselho Pontifício “Justiça e Paz”, “Compêndio da Doutrina Social da Igreja”, p.258.

⁹ Idem, p.259.

¹⁰ Seminário “Educação e Família”, CNE, p.151.

¹¹ António dos Reis Rodrigues, “O Homem e a Ordem Social e Política”, p.50

AS FAMÍLIAS, ENFRENTAM CONTUDO, ALGUNS PROBLEMAS NOS DIAS DE HOJE. O DESEMPREGO E O EMPREGO PRECÁRIO, TÊM SIDO FACTORES DE QUE ATENTAM À CONTINUIDADE DAS FAMÍLIAS.

QUE FAMÍLIAS PODEM AVANÇAR QUANDO DEVIDO EM ESPECIAL À FALTA DE CONDIÇÕES ECONÓMICAS?

A CONDIÇÕES ECONÓMICAS DESFAVORÁVEIS, JUNTA-SE OS PROBLEMAS DE UMA HABITAÇÃO DEFICIENTE, OU POR VEZES INEXISTENTE, ATINGINDO POR VEZES NÍVEIS ALARMANTES DE POBREZA, ENTENDIDA COMO “SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO POR FALTA DE RECURSOS(...)”¹².

“(...) A POBREZA COLOCA UM DRAMÁTICO PROBLEMA DE JUSTIÇA: NAS SUAS DIFERENTES FORMAS E CONSEQUÊNCIAS, ELA CARACTERIZA-SE POR UM CRESCIMENTO DESIGUAL E NÃO RECONHECE A CADA POVO “IGUAL DIREITO A SENTAR-SE À MESA DO BANQUETE COMUM”¹³ (....).

“AOS POBRES SE DEVE OLHAR “NÃO COMO UM PROBLEMA, MAS COMO POSSÍVEIS SUJEITOS E PROTAGONISTAS DUM FUTURO NOVO E MAIS HUMANO PARA TODO O MUNDO”¹⁴.

SEM ESQUECER AS FAMÍLIAS MIGRANTES E OS PROBLEMAS DE EXCLUSÃO SOCIAL A QUE ESTAS ESTÃO MUITAS VEZES VOTADAS.

EXCLUSÃO ESTA QUE FAZ COM QUE ESTAS PESSOAS SE SINTAM PIORES DO QUE OS SERES MAIS DESPRESÍVEIS.

QUANTAS FAMÍLIAS MIGRANTES SE SENTEM COMO SERES DE OUTRO PLANETA AO SEREM VISTOS PELOS PAÍSES ACOLHEDORES COMO SERES INDESEJÁVEIS, PORTADORES DE TODOS OS VÍCIOS E MALES DO MUNDO.

POR OUTRO LADO A PRECARIDADE ECONÓMICA ATRÁS REFERIDA, ESTÁ PATENTE TAMBÉM NAS FAMÍLIAS MIGRANTES, QUANDO ONDAS DE XENOFOBIA INVADEM AS MENTALIDADES DITAS ESCLARECIDAS, COM OS MEDOS E OS RECEIOS DE OS POSTOS DE TRABALHO POSSAM ESTAR EM PERIGO, DEVIDO MUITAS VEZES À EXISTÊNCIA DE

¹² Alfredo Bruto da Costa, “Exclusões Sociais”, p.27.

¹³ Conselho Pontifício “Justiça e Paz”, “Compêndio da Doutrina Social da Igreja”, p.285.

¹⁴ Idem, p.285.

EXPLORAÇÃO DE MÃO DE OBRA BARATA POR PATRÕES SEM ESCRÚPULOS, QUE UTILIZAM ESTAS PESSOAS QUE CHEGAM AOS PAÍSES DE ACOLHIMENTO EM BUSCA DE UMA VIDA MELHOR E ACABAM POR CAÍR EM CAMINHOS DIFÍCEIS.

ESTAS FAMÍLIAS, TÊM QUE TER ATENÇÃO, NÃO PODEMOS FICAR INDIFERENTES, TEMOS QUE AGIR.

OUTROS PROBLEMAS AFECTAM AS FAMÍLIAS NOS DIAS DE HOJE, POR EXEMPLO, O AUMENTO CADA VEZ MAIS DE FAMÍLIAS DESESTRUTURADAS.

“NA FAMÍLIA, COMUNIDADE DE PESSOAS, DEVE RESERVAR-SE UMA ESPECIALÍSSIMA ATENÇÃO À CRIANÇA, DE MODO A DESENVOLVER ESTIMA PROFUNDA PELA SUA DIGNIDADE PESSOAL COMO TAMBÉM GRANDE RESPEITO PELOS SEUS DIREITOS, QUE SE DEVEM SERVIR GENEROSAMENTE”¹⁵.

APESAR DESTAS E OUTRAS VICISSITUDES, A INSTITUIÇÃO FAMÍLIA NÃO ESTÁ EM CRISE. NÃO ESTÁ EM CRISE, ENQUANTO SE ACREDITAR QUE ESTA INSTITUIÇÃO É ESSENCIAL NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO.

TEMOS QUE APOSTAR COM MUITA SOLICITUDE NESTE PROCESSO. SÓ TEREMOS SUCESSO SE ESTA FOR UMA APOSTA COLECTIVA, DE TODA A SOCIEDADE

NESTE ESPAÇO LUSÓFONO, NO QUAL AS FAMÍLIAS AFRICANAS, TÊM AUMENTADO SIGNIFICATIVAMENTE, É NECESSÁRIO CRIAR CONDIÇÕES PARA QUE ESTAS FAMÍLIAS SE SINTAM INTEGRADAS NO PAÍS ACOLHEDOR.

PORTUGAL É UM PAÍS QUE TEM SABIDO ACOLHER OUTROS POVOS, EM ESPECIAL AFRICANOS. MAS SE A LÍNGUA PORTUGUESA É UM FACTOR QUE FACILITA ESTA INTEGRAÇÃO, FACTO É, QUE ISTO SÓ NÃO CHEGA. É NECESSÁRIO IR MAIS LONGE, CRIAR FORMAS DE INTEGRAÇÃO ECONÓMICA, SOCIAL E CULTURAL.

“A FAMÍLIA, COMO AS PESSOAS, GOZAM DE DIREITOS INDECLINÁVEIS, QUE HOJE CONSTAM DA CARTA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, PUBLICADA

¹⁵ Idem, p.169.

PELA SANTA SÉ EM 1983. CONSTA DE DOZE ARTIGOS, CADA UM COM NUMEROSAS ALÍNEAS(...)"¹⁶ QUE TODOS DEVIAM CONHECER. "DE TAL CONHECIMENTO RESULTARIA, SEM DÚVIDA, UMA ATENÇÃO MAIS INTERESSADA, MAIS ACTIVA, MAIS EFICAZ, À INSTITUIÇÃO FAMILIAR E AOS GRAVES PROBLEMAS – MORAIS, EDUCATIVOS, SOCIAIS E ECONÓMICOS – QUE LHE DIZEM RESPEITO, TENDO PRESENTE QUE É A FAMÍLIA, COMO SE TEM DITO COM ABSOLUTA VERDADE, QUE PREPARA EM CADA GERAÇÃO A HUMANIDADE DO FUTURO".¹⁷

FIM

¹⁶ Idem, p.54.

¹⁷ Idem, p.54-